

açorianíssima

OUTUBRO DE 2020

QUINTA DA PARÓDIA

*oferece experiências
únicas em meio rural*



AMADEUS MARTINS
JOVEM ENGENHEIRO
MECÂNICO AMBICIONA
ALTOS VOOS NO
DESPORTO AUTOMÓVEL



PAULO PACHECO
PANDEMIA FEZ DISPARAR
A PROCURA DE TERAPIAS
ALTERNATIVAS

Sociedade

LANÇAMENTO DO LIVRO
“CONVENTOS FRANCISCANOS
NOS AÇORES DO SÉCULO XXI:
MEMÓRIAS DA PROVÍNCIA
DE SÃO JOÃO EVANGELISTA”

EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA
DE CARLOS MEDEIROS

INAUGURAÇÃO DA CASA
DO ESPÍRITO DE SANTA LUZIA

CONCURSO “ESCULPIR NA AREIA”

LINA TAVARES RAPOSO
BARRIL D'AMÉRICA DÁ NOVA VIDA
A PEÇAS DE ROUPA ENVIADAS POR
FAMÍLIA DE EMIGRANTES AÇORIANOS

Preço: 1,70€





P2

ENTREVISTA
Quinta da Paródia,
oferece experiências
únicas em meio rural



P28

REPORTAGEM
António Pacheco
e o projeto musical
“Da Bad Juju’s Band”



P12

DESTAQUE
Barril d’ América
dá nova vida a peças
de roupa enviadas por
emigrantes açorianos



P31

ENTREVISTA
Paulo Pacheco: Terapeuta
diz que durante a
pandemia “as pessoas
perceberam que o seu
bem-estar, físico e mental,
é essencial e não pode ser
relegado para segundo
plano”



P15

POR CÁ
Amadeu Martins
ambiciona marcar
presença em provas
internacionais de alto
nível no desporto
automóvel



P36

SOCIEDADE
Lançamento do livro
“Conventos Franciscanos
nos Açores do Século XXI:
Memórias da Província de
S. João Evangelista”



P22

REPORTAGEM
Rute Norte aventura-se
de bicicleta pelas nove
ilhas dos Açores



P37

SOCIEDADE
Convento de
Santo António
recebe exposição
de fotografia
de Carlos de Medeiros

FICHA TÉCNICA

açorianíssima

PROPRIEDADE: Gráfica Açoreana, Lda - Rua Dr. João Francisco de Sousa, nº 16 - 9500-187 Ponta Delgada - Tel. 296 709 887 **CONTRIBUINTE:** nº 512005915 **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:** Gráfica Açoreana, Lda., Américo Natalino Viveiros e Paulo Hugo Viveiros **SÓCIOS COM MAIS DE 10% DE CAPITAL DA EMPRESA:** Américo Natalino Viveiros, Octaviano Mota e Paulo Hugo Falcão Viveiros **DIRECTOR:** Américo Natalino Viveiros **DIRECTOR-ADJUNTO:** Paulo Viveiros **RELAÇÕES PÚBLICAS:** Pedro Monteiro **DESIGNER GRÁFICO:** Luís Filipe Craveiro **REDACÇÃO:** João Paz, Nélia Câmara, Carla Dias, Joana Medeiros, Marco Sousa e Luís Lobão **MARKETING:** Madalena Oliveirinha **FOTOGRAFIA:** Pedro Monteiro **REVISÃO:** Rui Leite Melo **PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO:** Gráfica Açoreana, Lda. **TIRAGEM:** 1.500 exemplares **ANO:** 2020 **DEPÓSITO LEGAL:** nº 51637/91 **NÚMERO DE REGISTO:** nº 122751

Facebook



**719 quilómetros durante
33 dias, sozinha, pelos Açores**

Depois da China, Timor e São Tomé e Príncipe, Rute Norte aventura-se de bicicleta pelas nove ilhas dos Açores

Foi em Outubro de 2019 que Rute Norte, uma artista plástica, amante de viagens, natural de Lisboa, decidiu que teria de percorrer as nove ilhas dos Açores de bicicleta. Já havia visitado São Miguel e estava prestes a conhecer também a Terceira, quando acabou por perceber o “enorme potencial” que o arquipélago tinha para mais uma das suas viagens sobre duas rodas.

No mês seguinte a viagem já estava planeada e, nove meses depois, partiu rumo à ilha de São Miguel. Apesar dos receios, a pandemia de Covid-19, que entretanto assolou o mundo, não a impediu de, durante 33 dias, percorrer um total de 719 quilómetros de bicicleta pelos nove “ilhéus”, co-

nhecendo paisagens, pessoas e a cultura da Região.

Foi mais uma aventura para Rute Norte, que já viajou pelos cinco continentes e conheceu dezenas de lugares, muitos deles exóticos. Antes dos Açores, percorreu, em 2016, 838 quilómetros de bicicleta pela Alemanha, Áustria, Eslováquia e Hungria. Um ano depois esteve 25 dias na China, sozinha, onde fez um total de 600 quilómetros também de bicicleta, e, em 2018, fez 831 quilómetros, durante 26 dias em Timor.

A viagem mais recente, feita nos mesmos moldes, foi em São Tomé e Príncipe, arquipélago onde percorreu 550 quilóme-

tros em 29 dias, em Julho de 2019, também sozinha.

A estes destinos somam-se muitos outros já visitados pela artista plástica, como o Quênia, Austrália, Amazónia, Patagónia, Gronelândia, Timor, Vietname, São Tomé e Príncipe, Índia, Egipto, Tunísia, China, Nova Iorque e Seychelles.

Em 2020 foi, finalmente, a vez dos Açores. “A ideia surgiu em Outubro do ano passado, quando um amigo me convidou para viajar à ilha Terceira, que não conhecia, e aceitei. Marcámos a viagem para dali a dois meses, em Dezembro de 2019. Nesta altura, comecei a pesquisar sobre o que percorrer na Terceira quando a visitasse e

acabei por perceber que havia um potencial enorme para fazer, mais tarde, uma viagem de bicicleta no Verão, sozinha”, conta Rute Norte. “Em Novembro já estava tudo marcado” para acontecer de 1 de Julho a 2 de Agosto, segundo revela.

No planeamento da viagem contou com ajuda: “Quem me traçou o percurso foi um açoriano que trabalha na Direcção Regional de Turismo. Sugeriu-me a ordem das ilhas e os meios de transporte a utilizar, entre avião ou barco. Foi realmente uma valiosa ajuda, porque não conhecia as ilhas todas e era um pouco difícil, para, perceber como traçar todo o percurso”, realça.

Acolhimento “caloroso” dos açorianos

Começou a sua jornada pela ilha de São Miguel e continuou até ao Corvo. Embora sentisse algum receio devido à pandemia, o acolhimento que recebeu dos açorianos pelos locais onde passou não poderia ter sido mais positivo.

“A experiência foi muito engraçada. Receberam-me muito bem. Esta viagem estava planeada desde Novembro de 2019 e ninguém imaginaria que vinha aí uma pandemia. Fiquei, por isso, com receio que as pessoas ficassem com medo por me aproximar, sendo eu do continente, mas as pessoas foram muito calorosas”, conta a viajante.

“O receio era afinal meu, porque os açorianos que encontrei não mostraram ligar a isso. Penso que o facto de termos de fazer os dois testes de despiste à Covid-19, à chegada e ao sexto dia, traz alguma segurança às pessoas”, considera, assegurando que cumpriu com os cuidados necessários, desde o uso de máscara e desinfetante, ao

distanciamento físico.

Com a pandemia a querer atrapalhar-lhe os planos, Rute Norte não desistiu de se deslocar aos Açores e a viagem acabou por acontecer às ‘mil maravilhas’.

“Correu tudo muito bem. De vez em quando pode haver percalços, um furo na bicicleta ou, como já aconteceu noutras viagens, problemas de óleo nos travões. Mas nesta viagem aos Açores nada disto aconteceu, foi uma viagem espantosa, maravilhosa. Correu tudo bem desde o primeiro dia ao último”.

O único problema foi não ter conseguido visitar todos os locais que inicialmente previu: “O que me aborreceu seriamente foi encontrar alguns espaços fechados nos Açores por causa da pandemia, como alguns museus. Perdi, por isso, algumas coisas que gostaria muito de ver porque estavam encerradas”. Um percalço pouco grave, considera, “porque, como são nove ilhas, tive oportunidade de ver outras coisas, noutras ilhas”.

A viagem foi longa, mas no final não sentiu desgaste físico. “Aparentemente parece um desgaste físico muito grande, porque são 719 quilómetros de bicicleta, mas divididos pelos dias todos não é muito. Não o fiz como ciclista profissional, que não sou. Aliás, não fiz qualquer tipo de preparação física antes. Foi uma viagem muito leve, com constantes paragens, a conversar com as pessoas, a descansar... Para os pontos mais altos, desloquei-me de táxi para depois descer de bicicleta. Por isso, no final não me senti cansada”.

O maior desafio, revela, foi a questão logística. “São muitas ilhas, muito avião para apanhar, muito barco, muita bagagem. Não foi bagagem para um fim-de-semana. Foi para um mês!”, salienta, frisando que antes

de viajar preocupou-a muito toda a logística necessária. Mas tudo acabou por correr muito bem.

O gosto por viajar sozinha

E porquê viajar sozinha? Rute Norte salienta que “ganhou o gosto” por tornar as experiências diferentes. “Sinto que, quando estou sozinha, as pessoas recebem-me de uma forma completamente diferente. Abordam-me com mais frequência e a experiência da viagem torna-se completamente diferente. Por isso mesmo, ao longo dos anos, tenho vindo a ganhar gosto por viajar sozinha”, explica.

Questionada sobre o local ou a ilha que mais a impressionou no arquipélago, Rute Norte quis manter o mistério. Isto porque vai, aos poucos, avançar os pormenores sobre as experiências no seu website de crónicas de viagens.





Admite, no entanto, que tem uma ilha preferida: “Tenho uma preferida, mas não posso escolher com base na beleza, porque elas são todas lindas. Prefiro ainda não revelar, pois estou ainda no princípio da divulgação das crónicas de viagem e não quero influenciar os leitores”, refere Rute Norte.

“Quero que leiam as crónicas, que vejam a beleza de todas as nove ilhas sem excepção e depois vão perceber o porquê da minha preferência. Não pela beleza, mas pelas aventuras que lá tive de bicicleta e a pé. Vou deixar esta questão em mistério até ao final das crónicas, daqui a uns meses”, salienta.

Viagem serve de inspiração para pintura

Como e artista plástica, avança que as

ilhas açorianas estão a servir de inspiração para um projecto seu: “Estou a pintar um quadro grande dedicado aos Açores. O quadro chamar-se-á simplesmente “A Ilha”, uma ilha que representará as nove ilhas dos Açores”, explica, garantindo que depois irá divulgá-lo no website e nas suas páginas nas redes sociais.

Criado em 2017, é no website rutenorte.com que a amante de viagens dá a conhecer os locais por onde já passou e os trabalhos artísticos que cria.

Divulga as suas “aventuras e desventuras em viagem e muitas alegrias em tela”. Para si, estes dois aspectos da sua vida - “pintura e viagens - estão ligados”.

Assim, ao longo dos próximos meses, diariamente, vai divulgar aos leitores como foi o dia-a-dia da sua jornada de 33 dias nos Açores, avançando que irá “contar tudo, muito detalhadamente nas crónicas.

Serão cerca de uma centena e toda a gente vai aparecer”.

Quanto ao próximo destino, ainda não está decidido. As opções são muitas, mas para já segue-se um interregno nas viagens. “Terei de fazer uma pausa de, pelo menos, um ano. Comecei um mestrado em Pintura na Faculdade de Belas Artes em Lisboa e terei de fazer uma tese de mestrado. Vou dedicar-me aos estudos, à pintura e aos livros e, infelizmente, não terei tempo para viajar e escrever crónicas”, admite.

Entretanto, vai pensando nos países que pretende visitar no futuro: “Tenho vários em vista. Gostava muito de ir ao Japão ou à Escócia, também de bicicleta. Costa Rica ou Islândia... São muitos os destinos!”, conclui.

POR ALEXANDRA NARCISO

Volvo S90

O luxuoso sedan, redefinido



ESTILO EXECUTIVO Um Sedan de luxo, ao estilo Sueco

O S90 destaca-se pela sua calma, tranquilidade, tecnologia intuitiva e excepcional rendimento. No interior sobressaem pormenores como os controlos e o apelativo painel de instrumentos digital. Os materiais luxuosos combinam com o design “clean”, exclusivamente Sueco. Cada viagem no S90 é um prémio por si só.

Chassis Ativo

O nosso chassis ativo com suspensão pneumática e tecnologia Four-C faz do seu Volvo, um sedan ainda mais dinâmico e único. A sua comodidade e condução acima da média enquanto mantém a altura de forma automática, permite-lhe adaptar o chassis às suas preferências. De forma a assegurar o conforto e qualidade de condução, mesmo se o automóvel estiver com mais carga do que o normal, a suspensão de ar de auto-adaptação para as rodas traseiras, mantém a altura do chassis constante. A tecnologia Four-C monitoriza o S90, a estrada e o condutor 500 vezes por segundo, ajustando simul-

taneamente cada amortecedor à estrada e às condições de condução de forma a otimizar não só o conforto, como também o prazer de conduzir. No modo Comfort, a suspensão remete para um conforto máximo, enquanto o modo Eco otimiza a suspensão para um menor consumo de combustível. O modo Dynamic enaltece as características desportivas do automóvel com uma suspensão mais firme e dinâmica.

Park Assist Pilot

O Park Assist Pilot toma o controlo da direção guiando o seu automóvel até ao espaço desejado, quer estacione em paralelo ou em perpendicular - tudo o que precisa é do travão e do acelerador. A tecnologia é tão precisa que pode estacionar estacionar em espaços que normalmente nem consideraria.

BLIS

O BLIS™ apoia-o quando tiver de mudar de via numa situação de trânsito, alertando-o para os veículos que se encontram nos pontos cegos esquerdo e direito do seu raio de visão, proporcionando-lhe assistência se necessário. Quan-

do um automóvel entra num dos seus pontos cegos, ou se aproxima rapidamente vindo de uma das vias laterais do seu automóvel, o BLIS™ avisa-o através de uma luz nos espelhos retrovisores exteriores. Se não reagir ao alerta e descair para o caminho do outro veículo, o Steer Assist irá, gentilmente, ajudá-lo a voltar para a via em que se encontrava anteriormente. Os sensores de radar montados na parte traseira monitorizam os pontos cegos do condutor e área por trás do seu Volvo, de dia ou de noite, reagindo a praticamente todo o tipo de veículos, incluindo motos. Caso exista tráfego cruzado ao sair de um lugar de estacionamento o Cross Traffic Alert, desperta a sua atenção com avisos audíveis vindos das colunas de som do seu lado esquerdo e direito, bem como a partir de gráficos visíveis no painel de instrumentos digital. Os sensores traseiros conseguem detetar automóveis até 30 metros de distância. Em algumas circunstâncias o Cross Traffic Alert pode ainda detetar pedestres e ciclistas. O BLIS™ com Steer Assist e Cross Traffic Alert faz parte do sistema IntelliSafe Surround. Nota: O condutor é sempre respon-

sável pela forma de como o automóvel é manobrado, estas são apenas funcionalidades de suporte à condução.

Sensus Connect

Sensus Connect liga-o intuitivamente ao mundo digital e ao seu Volvo. Usufrua do controlo proveniente do painel central de 9 polegadas com ecrã tátil, botões no volante, controlo de voz, conexão wireless para smartphones e do sistema de áudio High Performance. Através do seu smartphone, tem acesso instantâneo a mapas ligados atualizados via internet e a um conjunto de aplicações convenientes ao seu automóvel. Como por exemplo, ouvir rádio ou música online, navegar na internet e - se tiver Sensus Navigation, partilhar a sua localização, encontrar negócios locais e encontrar lugares de estacionamento não ocupados. O seu Volvo pode ainda agendar um serviço técnico quando necessário. Isto também significa que o seu Volvo já está preparado tecnologicamente para as funcionalidades de info-entretenimento que possam surgir no futuro.

FONTE: WWW.VOLVOCARS.COM
FOTOS: WWW.VOLVOCARS.COM